

JORNAL: *Jornal do Brasil* LOCAL: *Guamábara*

DATA: *17/10/1972* AUTOR: _____

TÍTULO: *Uma Imagem dos Melhores*

ASSUNTO: *Resumo JB ligeiros comentários*

UMA IMAGEM DOS MELHORES



FRANS WEISSMANN

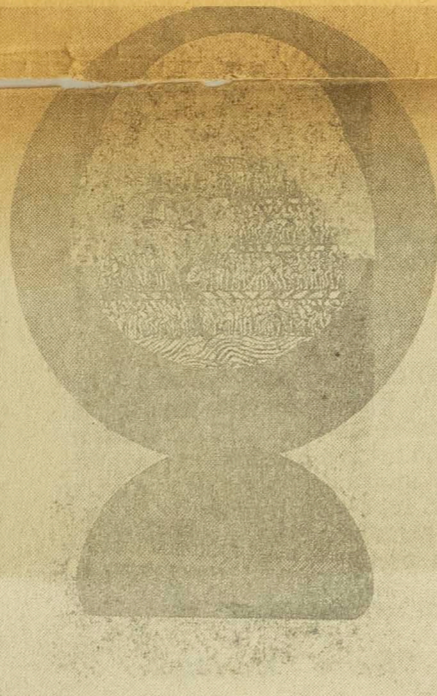
instituto de arte contemporânea

O PÚBLICO EM BALANÇO

O 10.º Resumo de Arte — promovido anualmente pelo JORNAL DO BRASIL — continua sendo apresentado no Museu de Arte Moderna. Até o dia 1.º de julho o público poderá ver (ou rever) os 10 artistas que realizaram as melhores exposições individuais em 1971, selecionados pelos críticos de artes plásticas da Guanabara. Graças ao grande espaço que lhe foi reservado, a montagem da mostra foi de alto nível, segundo afirmou seu responsável, o designer Karl Bergmiller, coordenador de exposições do Museu.

Inaugurada em 1.º de junho, a exposição já recebera, até o último domingo, 3 818 visitantes. Como acontece tradicionalmente no MAM, há uma grande disparidade entre a frequência nos fins de semana e nos dias úteis. Assim, nos sábados e domingos (neste dia a entrada é franca), o Resumo de Arte recebe de 1 200 a 1 600 visitantes. Nos dias úteis, funcionando apenas das 12 às 19 horas, a média de visitantes é de 90 pessoas, das quais 35 pagam ingresso, 50 são colegiais ou crianças e cinco são sócios do Museu.

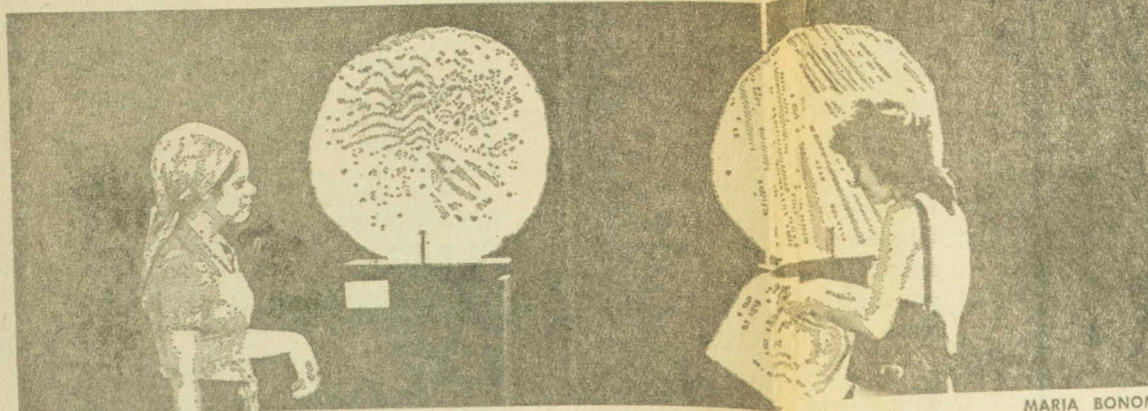
As opiniões sobre o Resumo foram colhidas num dia útil, quando, ao contrário do que acontece nos domingos, em que as pessoas vêm em geral em grupos, os visitantes chegam esparsos e quase sempre sozinhos, apreciavam cuidadosamente as obras e podem ser melhor observados.



ISABEL PONS



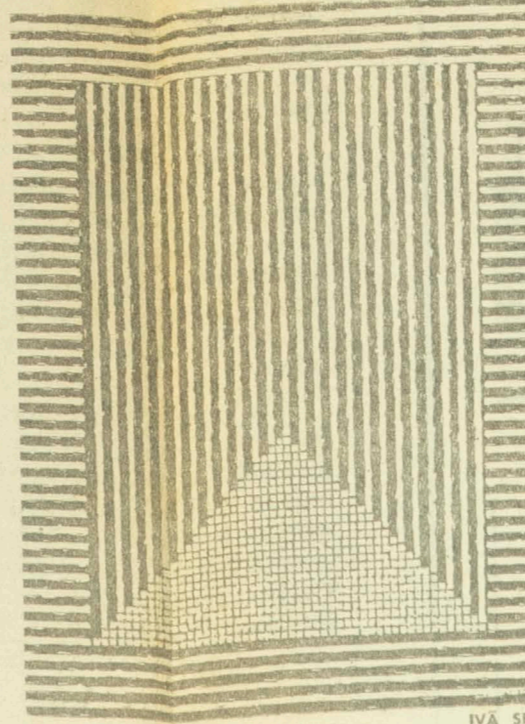
ABELARDO ZALUAR



MARIA BONOMI



FARNESE DE ANDRADE



IVÁ SERPA

"Quase tudo o que está aqui eu já conhecia. E' o que em artes plásticas no ano passado. Isso, porém, não foi tudo o que aconteceu de importante. Deveria haver uma forma de mostrar mais artistas, entre aqueles que trouxeram algo de novo. Os trabalhos de Maria Bonomi me impressionaram muito. O tipo de material é fascinante e a montagem tirou o máximo de efeito."

(Angélica — socióloga)

"Gosto mais de pintura antiga. Só o jovem pode compreender essas obras. Os arranjos de madeira são realmente bonitos e interessantes; mas isso eu considero mais um jogo de paciência do que propriamente arte."

(Hugo — funcionário público aposentado)

"Ai estão de fato os nossos melhores artistas. Fayga está perfeita, é a mais autêntica. Destacam-se a técnica de Bonomi e a paciência de Serpa. E ainda Farnese, que apresentou um belo trabalho."

(Lúcia — dona de casa — faz trabalhos em cerâmica)

"Estou idoso demais para compreender essa arte. Gostei mas não entendi. Notei uma certa expressão nessas obras, mas é coisa para ser descoberta por gente jovem."

(Artur — representante comercial)

"No curso pré-vestibular que eu estou fazendo para ingressar na ESDI, o pessoal diz que esse tipo de arte já era, pois não tem nenhuma função, nenhuma utilidade. Eu estou confusa, porque acho que tem."

(Júlia — estudante)

"Nos domingos, vem muita gente ao Museu. Gente de todas as camadas sociais e, na maioria, leigos no assunto. Em exposições como essa, eu sempre me espanto com as reações do público. Perguntam se uma escultura é uma caixa d'água e coisas assim. Eles não estão preparados para a arte de vanguarda que está aqui."

(Nelson — funcionário do MAM)

OS ARTISTAS EM RESUMO

ABELARDO ZALUAR

Cinco trabalhos de desenhos/recortes. Dá grande importância à cor, mas não consegue (mesmo quando quer) passar para o lado da pintura. Usa formas vasadas e interligadas, com a expressão de um molde.

ABRAHAM PALATNIK

Um dos pioneiros da arte cinética. Considera a arte um estágio natural da especulação científica. Atualmente, pesquisa as formas naturais do nó da madeira, combinando-as em progressões e montando-as em ripas verticais.

FARNESE DE ANDRADE

Um dos mais completos artistas brasileiros, domina vários tipos de expressão plástica (gravura em metal, desenho, caixas, montagens e objetos). No 10.º Resumo apresenta um conjunto de cinco pinturas (Ex-Votos). São retratos pessoais, em que o sombreado preto/marrom e a originalidade das posturas transmitem fortes expressões.

FAYGA OSTROWER

Cinco trabalhos da mais alta expressão da gravura brasileira. Pureza de formas e sensibilidade, aliadas ao equilíbrio e domínio técnico do processo de superposições, transparências e ritmos cromáticos.

FRANZ WEISSMANN

Um dos mais polêmicos e criativos escultores contemporâneos. Sua obra evidencia a importância da colaboração industrial. São trabalhos eminentemente públicos, destinados à participação e à composição de grandes espaços, que só se afirmam do caráter comunitário pelo seu ângulo não utilitário.

ISABEL PONS

Artista de grande técnica, apresenta uma série de cinco gravuras intituladas *Mutantes*. São trabalhos esquemáticos, recortados, aparentemente repetitivos ao infinito. O espectador ou comprador da cópia pode alterar a sua forma, se quiser, distribuindo os elementos móveis através dos vários cortes da folha básica. No entanto, a artista prevê que em nenhuma das possibilidades de co-criação o espectador possa fazer desaparecer o equilíbrio gráfico original.

IVÁ SERPA

Com uma obra em constante mutação, Ivá Serpa comparece ao 10.º Resumo com cinco trabalhos de sua última fase: desenhos geométricos em alto nível, exercitando os labirintos gregos.

MARIA BONOMI

Reflexo de uma das mais importantes exposições de 1971, Maria Bonomi apresenta uma nova concepção: peças em poliéster acrílico, que ela intitulou *Módulos Solombras*. A artista conseguiu multiplicar "a única parte não multiplicável da gravura: a matriz." A sua arte demonstra coerência e alegria, fruto de 10 anos de produção.

MILTON DACOSTA

Roxo, rosa e tons pastéis envolvem figuras femininas em formas arredondadas, nas cinco telas que Milton Dacosta selecionou para o Resumo. A mulher tem sido um de seus temas prediletos, sobre o qual vem pesquisando há vários anos, numa arte que é uma prova da vitalidade da pintura.

YUTAKA TOYOTA

Os signos da aproximação se simplificam e envolvem o espectador, num novo romantismo, em que predominam os cortes de espelhos manipulados pela tecnologia e seus compartimentos científicos. Tensão/distensão e continuidade luminescente, a obra de Toyota integra os elementos da arte do Brasil e do Japão.